

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
---	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	32
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.413.975
Preferenciais	0
Total	1.413.975
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	5.214	5.212	5.218
1.01	Ativo Circulante	5.214	5.177	5.117
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.165	2.328	2.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.049	2.847	2.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.049	2.847	2.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	2	6
1.01.08.03	Outros	0	2	6
1.02	Ativo Não Circulante	0	35	101
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	17	17
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	17	17
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	17	17	17
1.02.01.07.02	Provisão para perda	-17	0	0
1.02.02	Investimentos	0	18	83
1.02.02.01	Participações Societárias	0	18	83
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	18	83
1.02.03	Imobilizado	0	0	1
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	0	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	5.214	5.212	5.218
2.01	Passivo Circulante	0	5	6
2.01.02	Fornecedores	0	1	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	1	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	2
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	2
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	2
2.01.06	Provisões	0	4	3
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	4	3
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	4	3
2.03	Patrimônio Líquido	5.214	5.207	5.212
2.03.01	Capital Social Realizado	20.187	20.187	20.187
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.973	-14.938	-14.933
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-42	-42

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-342	-449	-335
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-323	-384	-303
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17	0	-1
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15	-65	-31
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-342	-449	-335
3.06	Resultado Financeiro	357	457	422
3.06.01	Receitas Financeiras	376	512	464
3.06.02	Despesas Financeiras	-19	-55	-42
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15	8	87
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8	-13	-39
3.08.01	Corrente	-8	-13	-39
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7	-5	48
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7	-5	48
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00001	0	0,00003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00001	0	0,00003

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	7	-5	48
4.03	Resultado Abrangente do Período	7	-5	48

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-166	-191	91
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39	61	81
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	7	-5	48
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	1	2
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	15	65	31
6.01.01.05	Provisão para perda	17	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-205	-252	10
6.01.02.01	Tributos	-202	-257	-85
6.01.02.02	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	0	1	-3
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	2	4	-1
6.01.02.04	Aumento/Redução Fornecedores	-1	0	-2
6.01.02.05	Transação com Partes Relacionadas	0	0	101
6.01.02.07	Redução provisao previdenciarias e trabalhistas	-4	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3	0	-381
6.02.01	Incorporação	3	0	0
6.02.03	Aquisição de Investimento	0	0	-381
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-163	-191	-290
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.328	2.519	2.809
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.165	2.328	2.519

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.187	0	0	-14.938	-42	5.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.187	0	0	-14.938	-42	5.207
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35	42	7
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7	0	7
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-42	42	0
5.05.02.06	Perda aquisição Investimento Serranby	0	0	0	0	42	42
5.05.02.07	Pela incorporação Serramby	0	0	0	-42	0	-42
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.187	0	0	-14.973	0	5.214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.187	0	0	-14.933	-42	5.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.187	0	0	-14.933	-42	5.212
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5	0	-5
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5	0	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.187	0	0	-14.938	-42	5.207

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.187	0	0	-14.981	0	5.206
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.187	0	0	-14.981	0	5.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48	-42	6
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48	0	48
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42	-42
5.05.02.06	Perda Aquisição de Investimentos Serranby	0	0	0	0	-42	-42
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.187	0	0	-14.933	-42	5.212

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-304	-340	-139
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-287	-337	-136
7.02.04	Outros	-17	-3	-3
7.02.04.01	Outras Designações de Terceiros	0	-3	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	-304	-340	-139
7.04	Retenções	0	-1	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-304	-341	-140
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	374	447	433
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15	-65	-31
7.06.02	Receitas Financeiras	376	512	464
7.06.03	Outros	13	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70	106	293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70	106	293
7.08.01	Pessoal	36	30	34
7.08.01.01	Remuneração Direta	30	30	34
7.08.01.04	Outros	6	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	26	164
7.08.02.01	Federais	8	26	164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19	55	47
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	5
7.08.03.03	Outras	19	55	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7	-5	48
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7	-5	48

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	0	5.224	5.320
1.01	Ativo Circulante	0	5.207	5.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2.358	2.704
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	2.847	2.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	2.847	2.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	2	6
1.01.08.03	Outros	0	2	6
1.02	Ativo Não Circulante	0	17	18
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	17	17
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	17	17
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	0	17	17
1.02.03	Imobilizado	0	0	1
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	0	1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	0	5.224	5.320
2.01	Passivo Circulante	0	17	108
2.01.02	Fornecedores	0	13	102
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	13	102
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	3
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	3
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	3
2.01.06	Provisões	0	4	3
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	4	3
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	4	3
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	0	5.207	5.212
2.03.01	Capital Social Realizado	0	20.187	20.187
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-14.938	-14.933
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-42	-42

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	-420	-337
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-420	-336
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	-420	-337
3.06	Resultado Financeiro	0	428	422
3.06.01	Receitas Financeiras	0	512	464
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-84	-42
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	8	85
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-13	-39
3.08.01	Corrente	0	-13	-39
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	-5	46
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	-5	46
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-5	48
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	0,00003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0	0,00003

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	-5	46
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	-5	46
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-5	48
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-346	-105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	-4	48
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	-5	48
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	1	2
6.01.01.04	Participação de não Controladores	0	0	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-342	-153
6.01.02.01	Tributos	0	-257	-85
6.01.02.02	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	0	1	-3
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	0	4	-1
6.01.02.04	Aumento/Redução de Fornecedores	0	-90	-64
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-346	-105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	2.704	2.809
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	2.358	2.704

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.187	0	0	-14.933	-42	5.212	0	5.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.187	0	0	-14.933	-42	5.212	0	5.212
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5	0	-5	0	-5
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5	0	-5	0	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.187	0	0	-14.938	-42	5.207	0	5.207

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.187	0	0	-14.981	0	5.206	-40	5.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.187	0	0	-14.981	0	5.206	-40	5.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48	-42	6	40	46
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48	0	48	-2	46
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42	-42	42	0
5.05.02.06	Perda Aquisição de Investimentos Serranby	0	0	0	0	-42	-42	0	-42
5.05.02.07	Ganho Alienação de Investimentos Serranby	0	0	0	0	0	0	42	42
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.187	0	0	-14.933	-42	5.212	0	5.212

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-376	-172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-373	-169
7.02.04	Outros	0	-3	-3
7.02.04.01	Outras Designações de Terceiros	0	-3	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	-376	-172
7.04	Retenções	0	-1	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	-377	-173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	512	464
7.06.02	Receitas Financeiras	0	512	464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	135	291
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	0	135	291
7.08.01	Pessoal	0	30	34
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	30	34
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	26	164
7.08.02.01	Federais	0	26	164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	84	47
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	5
7.08.03.03	Outras	0	84	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	-5	46
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-5	48
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	-2

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 02.604.997/0001-14
NIRE 333000260421
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Zain Participações S.A. ("Zain" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Atividades da Companhia e Aspectos Societários

Zain é uma companhia *holding*, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Abaixo, um histórico da reestruturação societária de Zain ocorrida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Em 8 de fevereiro de 2008, foi aprovada a cisão parcial da Companhia, com versão da parcela cindida ao patrimônio de Argolis Participações S.A. ("Argolis"). A parcela cindida do patrimônio de Zain era composta de 72.786.485 ações de emissão de Argolis. A operação proposta teve como objetivo segregar os investimentos dos acionistas de Zain e de Argolis na cadeia de controle de Brasil Telecom S.A. ("BrT") e na cadeia societária da Telemar Norte Leste S.A e TNL Contax S.A

Até a data de 24 de abril de 2008, a Zain detinha o controle acionário direto da Invitel S.A. ("Invitel"), que, por sua vez, detinha o controle acionário indireto da BrT. Após a reestruturação societária da cadeia de controle da Brasil Telecom S.A., ocorrida em abril de 2008, a Zain deixou de ser acionista de Invitel.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2011, detinha ainda 100% do capital social da Serranby Participações S.A. ("Serranby") e da PW 231 Participações S.A. ("PW 231"), que se encontravam em fase pré-operacional.

Em 27 de junho de 2012, a Companhia incorporou suas controladas PW 231 Participações S.A. ("PW 231") e Serranby Participações S.A. ("Serranby"). A incorporação teve como objetivo eliminar custos operacionais decorrentes da existência jurídica de PW 231 e Serranby, além de tornar mais eficiente a gestão dos ativos pertencentes à Companhia, simplificando a estrutura dos investimentos detidos pelos acionistas de Zain.

Além da operação acima mencionada, a Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros e não emitiu títulos e/ou valores mobiliários.

Desde que Zain deixou de integrar a cadeia de controle da BrT, a Companhia não desenvolveu diretamente nem investiu em qualquer negócio operacional. As demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2012, 2011 e 2010 apresentam somente as receitas financeiras auferidas no âmbito das aplicações financeiras da Companhia, despesas associadas à manutenção da sua estrutura societária e itens relacionados.

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$5.214 mil, o que representa um aumento de 0,13% em relação aos R\$5.207 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. O aumento é decorrente basicamente do lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social era de R\$20.187, dividido em 1.413.975.417 ações ordinárias.

→ Auto de Infração lavrado contra Zain

Em 31 de maio de 2011, a RFB lavrou o Auto de Infração MPF nº 07.1.9000-2010-00139- 0 contra Zain, no valor aproximado de R\$40 milhões, sob a alegação de que as despesas incorridas por Zain com as emissões de notas promissórias, cédulas de crédito bancário e debêntures em 2006 e 2007 e o pagamento dos respectivos juros não seriam dedutíveis para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social devida por Zain. Em 30 de junho de 2011, Zain apresentou impugnação contra o referido auto de infração. O julgamento do processo em epígrafe foi convertido em diligência e, após apresentados os documentos solicitados, aguarda-se intimação do Relatório de Conclusão de Diligência Fiscal. Em 31 de dezembro de 2012, o valor atualizado do auto de infração era de R\$42.391.

Com base na opinião dos assessores jurídicos externos de Zain, a administração da Companhia acredita que as chances de perda nesta demanda são possíveis, não tendo sido realizada provisão para perda.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2012, foram reeleitos os Srs. Kevin Michael Altit e Alberto Ribeiro Güth como diretores da Companhia.

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Tendo em vista que, nos três últimos anos, após a reestruturação societária da cadeia de controle da Brasil Telecom em abril de 2008, a Companhia não desenvolveu nem deteve investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aporte de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Zain, referente aos três últimos exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher.

A Companhia não apresentou endividamento nos exercícios de 2012, 2011 e 2010.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de liquidez nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; e (ii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior.

Atualmente, a Companhia não desenvolve projetos de investimento e não possui geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

→ Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas passaram de R\$449 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$342 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, uma redução de 23,8%. Essa redução decorreu, principalmente, da incorporação de suas controladas PW 231 e Serranby.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, as despesas gerais e administrativas R\$323 mil, o que representa uma redução de 15,89% em relação aos R\$384 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, as despesas financeiras totalizaram R\$19 mil, resultando em uma redução de 65,45% em relação aos R\$55 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, ao passo que as receitas financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizaram R\$376 mil, o que representa uma redução de 26,56% em relação aos R\$512 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. A razão das variações referentes às despesas e receitas financeiras está diretamente relacionada à incorporação das controladas quando houve redução nas despesas financeiras e nos rendimentos das aplicações financeiras.

→ Resultado da Companhia

Pelas razões apresentadas acima, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, o montante do lucro líquido do exercício era de R\$7 mil, o que representa um aumento de (171%) em relação ao prejuízo de R\$5 mil verificado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

→ Remuneração aos Acionistas

Por conta da absorção integral do lucro do exercício por prejuízos acumulados, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da Zain, de modo que propomos a compensação do lucro com parcela do saldo da conta de Prejuízos Acumulados.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Directa Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Zain.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013

Zain Participações S.A.

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Zain Participações S.A. ("Zain" ou "Companhia") tem como objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Zain é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado da Bovespa.

Em 27 de junho de 2012, a Companhia incorporou suas controladas PW 231 Participações S.A. ("PW 231") e Serranby Participações S.A. ("Serranby"). A incorporação teve como objetivo eliminar custos operacionais decorrentes da existência jurídica de PW 231 e Serranby, além de tornar mais eficiente a gestão dos ativos pertencentes à Companhia, simplificando a estrutura dos investimentos detidos pelos acionistas de Zain.

Em função da referida incorporações, a partir do relatório de Informações Trimestrais de 30 de junho de 2012, as Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia deixaram de ser apresentadas.

Considerando que a Companhia detinha 100% de participação nas controladas incorporadas, as demonstrações contábeis individuais da Companhia equivalem às demonstrações contábeis consolidadas que vinham sendo elaboradas.

A Companhia não desenvolveu diretamente atividades operacionais e não detém investimentos operacionais, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

2.2. Base de elaboração

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

e) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

g) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas informações intermediárias requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

h) Provisão e passivo contingente

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na avaliação opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, a jurisprudência sobre o tema em discussão e as decisões mais recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

	31/12/2012	31/12/2011
Bancos		3
Aplicações financeiras	2.165	2.325
Total	2.165	2.328

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2012	31/12/2011
Saldo negativo de IRPJ de exercícios anteriores	3046	2.808
Outros	3	39
Total	3.049	2.847

O saldo de tributos a recuperar registrado no balanço patrimonial da Companhia refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

O referido saldo pode ser: (i) compensado com obrigações fiscais futuras (no caso de uma companhia holding, usualmente decorrentes de receitas provenientes da atualização monetária sobre saldo negativo de imposto de renda sobre aplicação financeira e do recebimento de juros sobre capital próprio); ou (ii) objeto de pedido de restituição após homologação da Receita Federal do Brasil. A Companhia planeja efetuar pedidos de restituição em data próxima ao encerramento do prazo decadencial de 5 anos, conforme dispõe o art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional.

Dessa forma, considerando que: (i) o saldo registrado em seu balanço patrimonial é passível de recuperação na forma descrita acima; e (ii) o prazo de duração da Companhia é indeterminado, conforme previsto em seu estatuto social, a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão com relação ao saldo de tributos a recuperar.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$20.187 (sendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2011), representado por 1.413.979.417 (um bilhão, quatrocentos e treze milhões, novecentos e setenta e nove mil e quatrocentas e dezessete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo a mesma quantidade em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão assembleia até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

6.2. Dividendos

Notas Explicativas**ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

A Companhia apurou lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$7, que foi absorvido integralmente pelos prejuízos acumulados, conforme estabelecido no art. 189 da Lei nº 6.404/76.

7. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2012	31/12/2011
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	189	272
Receita de juros e outras receitas financeiras	187	240
	376	1
Despesas financeiras		
Juros e despesas bancárias	-19	-55
	-19	-55
Resultado financeiro líquido	357	457

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia auferiu lucro tributável no exercício e, consequentemente, valores a recolher a título de imposto de renda e contribuição social, nos montantes de R\$5 e R\$3 (R\$8 e R\$5 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50	8
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	-17	-3
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	-	-22
Compensação do Prejuízo Fiscal	5	8
Outras	4	4
Impostos de renda e contribuição social no resultado do período	-8	-13
Alíquota Efetiva	16%	163%

Notas Explicativas**ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. LUCRO POR AÇÃO

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro do período		
Ações Ordinárias	7	-5
Media Ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações	1.413.975	1.413.975
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Lucro por ação (centavos por ação)		
Ações Ordinárias	<u>0,00000</u>	<u>-0,00000</u>

10. PROVISÃO E PASSIVO CONTINGENTE

Em 31 de maio de 2011, a Receita Federal do Brasil lavrou o Auto de Infração MPF nº 07.1.9000-2010-00139-0 contra Zain, no valor aproximado de R\$40 milhões, sob a alegação de que as despesas incorridas por Zain com as emissões de notas promissórias, cédulas de crédito bancário e debêntures em 2006 e 2007 e o pagamento dos respectivos juros não seriam dedutíveis para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social devida por Zain. Em 30 de junho de 2011, Zain apresentou impugnação contra o referido auto de infração. O julgamento do processo em epígrafe foi convertido em diligência e, após apresentados os documentos solicitados, aguarda-se intimação do Relatório de Conclusão de Diligência Fiscal. Em dezembro de 2012, o valor atualizado do auto de infração era de R\$42.391.

Os advogados da Companhia responsáveis por esta demanda classificaram como possível a probabilidade de perda do processo acima referido, e, por essa razão, não foi constituída provisão para tal montante.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo de valores de mercado

Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas da seguinte forma:

	31/12/2012	31/12/2011
Data de aprovação pela A.G.O.	30/04/2012	29/04/2011
Montante global	50	50
Pagamento Efetivo	30	30

14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros do Conselho de Administração, em 08 de março de 2013, tomaram conhecimento das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e autorizaram a sua divulgação, bem como o encaminhamento para deliberação em Assembleia de Acionistas.

 Zain Participações S.A.

Notas Explicativas

ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.363.918/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.

CRC-RJ 001137/O-0

Anderson Amorim de Amorim

CRC-RJ 051.323/O-6

Contador

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

CE-0220-13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ZAIN PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia não possui atividades operacionais, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e não refletem eventuais ajustes nos ativos e passivos no caso de liquidação, principalmente com respeito ao saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 3.049 mil (Nota 5), que dependem de lucratividade futura ou de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Conforme mencionado na Nota 10 em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui contingência fiscal com risco de perda possível no montante estimado de R\$ 42.391 mil. A capacidade financeira da Companhia poderá vir a ser afetada caso o desfecho da referida

contingência seja distinto do risco atual considerado.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2012, com ênfases sobre os mesmos assuntos deste relatório.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

CRC N° SP013002/O-3F-RJ

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC N° SP106895/O-1S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Zain Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.242.478/0001-81 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro,
de Operações e Administrativo

Alberto Ribeiro Guth
Diretor de Recursos Humanos e
de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Zain Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.242.478/0001-81 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro,
de Operações e Administrativo

Alberto Ribeiro Guth
Diretor de Recursos Humanos e
de Relações com Investidores